

ID: 787

Hora do soninho: relato de experiência sobre uma estratégia de cuidado e proteção do neurodesenvolvimento em uma unidade de terapia intensiva pediátrica em um hospital público no estado do Pará

Solange Rezende Rabelo de Lima^{1,2}, Andreza Rodrigues Luz¹, Ayk Eulalia Motta Souza Freire¹, Camilla Cristina Lisboa do Nascimento^{1,3}, Elizama Leão Batista¹, Juliana Paes de Moraes³, Luciana Maria Passos Pinto do Nascimento¹, Mary Lucy Ferraz Maia Fiuza de Mello¹, Marcelo Williams Oliveira de Souza¹, Sandra Denize Barbosa¹, Vitória Regina Silva Teixeira¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Universidade Federal do Pará.

³Universidade do Estado do Pará.

Introdução: Durante a infância, a necessidade de hospitalização por um período prolongado pode ocorrer para cinco a dez por cento das crianças. Esse processo pode ser um acontecimento desafiador e um potencial fator de risco ao desenvolvimento da criança. Sendo assim, destaca-se que estratégias de cuidado são necessárias na rotina de assistência multiprofissional, tendo em vista garantir a oferta de estímulos adequados e de proteção ao neurodesenvolvimento. **Objetivo:** Descrever a experiência do projeto “Hora do Soninho” como uma relevante ferramenta de proteção do neurodesenvolvimento em uma UTI pediátrica em um Hospital Público no Estado do Pará. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital público de referência, localizado em Belém do Pará, sobre a implementação do projeto intitulado “Hora do soninho”, em uma UTI Pediátrica, sendo uma ferramenta utilizada como processo de cuidado multiprofissional, com estabelecimento de 1h em cada turno de trabalho com a implementação de oferta de estímulos de conforto e acomodação, sem intervenções dolorosas, desconfortáveis e com redução de estímulos luminosos e sonoros. **Resultados e Conclusão:** Unidades de Terapia Intensiva oferecem assistência 24 horas para pacientes em estado crítico, sem interrupção, onde avaliações constantes, intervenções farmacológicas e procedimentos são necessários. Destaca-se, ainda, toda essa rotina somada à exposição a ruídos ambientais e luzes artificiais contribuem para a interrupção e alteração dos padrões normais de sono das crianças, podendo oferecer riscos ao processo de desenvolvimento da criança. Nesse sentido, destaca-se a estratégia da “Hora do soninho”, como importante ferramenta de cuidado, considerando que crianças precisam do dobro do sono dos adultos para promover a cura, o crescimento e o desenvolvimento cerebral. O foco recente de pesquisas sobre o sono em ambiente de UTI pediátrica tem sido, especialmente, no contexto do delírio, considerando que esta pode ser a consequência mais provável e imediata do sono. O delírio agudo, definido como uma interrupção crescente e decrescente da funcionalidade neurocognitiva, é encontrado em 30–50% das crianças gravemente doentes e pode representar alterações na excitação, atenção, memória e função cognitiva com hiperatividade ou hipoatividade do Sistema Nervoso Central.

Descritores: desenvolvimento infantil; unidade de terapia intensiva pediátrica; sono.



Copyright Lima et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.